

Vendedora é assaltada

Um homem armado com garrucha levou R\$ 520 e dois vales-transporte de uma pedestre, na Rua Doutor Villaça, no Bairro Poço Rico. O caso ocorreu na tarde de ontem. A vítima, a vendedora E. A. P. N., 27, informou à Polícia Militar que o autor era magro, de estatura mediana, negro e usava bermuda jeans suja de graxa. Os policiais não localizaram nenhum suspeito.

Flagrante: PM estoura abatedouro clandestino

• Duas toneladas de carne foram apreendidas em granja na cidade de Matias Barbosa. Responsável foi preso

Mariana Nicodemus

mariana.nicodemus@jfhoje.com.br



LUIZ CARLOS DUARTE

• Abatedouro funcionava em granja em Cedofeita

Quase duas toneladas de carne bovina foram apreendidas, na manhã de ontem, em um abatedouro clandestino, em Matias Barbosa. A mercadoria encontrada pela Polícia Militar (PM) em uma granja na Rua Vale do Sol, Bairro Cedofeita, não possuía selo de inspeção sanitária. O responsável pela propriedade foi detido.

O matadouro foi estourado por volta das 11h30min, por agentes da 3ª Companhia de Missões Especiais (CME) da PM de Juiz de Fora. Segundo o comandante da ação, sargento Rogério Aparecido de Pai-

va, a maior parte dos 1.836 Kg de carne encontrados estava acondicionada em câmara fria, pronta para distribuição. O restante — três animais recém abatidos — ainda estava fresco, pendurado no galpão utilizado para o abate.

Ainda segundo a PM, o responsável pela granja, E.J.A.C., teria afirmado que os bois eram criados na propriedade e a carne, fornecida para frigorífico próprio, que distribuía os produtos a estabelecimentos comerciais de Matias Barbosa. No

entanto, de acordo com o diretor do departamento de Agricultura e Meio Ambiente do município, Cláudio Beilei, a mercadoria seria destinada a um açougue de Juiz de Fora.

O matadouro não tinha licença para abate de animais e os produtos não passavam por inspeção sanitária antes da distribuição. Assim, não é possível precisar se a carne é própria para o consumo.

INVESTIGAÇÕES

A suspeita sobre a existência do matadouro ilegal

foi levantada pelo Ministério Público Estadual (MPE) há cerca de dois meses, quando a Promotoria de Defesa do Consumidor solicitou averiguação referente ao caso. Porém, até o fechamento desta edição, o promotor Plínio Lacerda, responsável pela requisição, ainda não havia recebido o relatório da PM e, por isso, preferiu não se pronunciar.

Com base na denúncia do MPE, o Serviço de Inteligência da 3ª CME realizou levantamento para identificar a granja e a operação da PM foi deflagrada. As duas toneladas de carne apreendidas foram encaminhadas à Delegacia de Polícia Civil de Matias Barbosa. O material será analisado e, em seguida, enviado ao aterro sanitário da cidade. O responsável pela granja foi detido e, até o fechamento desta edição, prestava depoimento à Polícia Civil. Ele deve responder por crime contra as relações de consumo.

Marido apanha e chama a PM

Um vendedor, de 27 anos, precisou sair de sua residência para fugir das agressões de sua esposa, de 29. O fato aconteceu no Bairro Grajaú. D. C. C. informou à Polícia Militar que foi alvo de socos e unhas desferidos por sua companheira. Ele relatou que foi agredido depois que os dois discutiram por motivos familiares. A autora não foi localizada pelos militares.

Programa acaba em cano

Duas mulheres acionaram a PM depois que realizaram um programa sexual e seus clientes se negaram a pagar pelo serviço. O caso foi registrado na Avenida Sete de Setembro, no Bairro Costa Carvalho, e encaminhado ontem para a Polícia Civil. Uma autônoma, 28 anos, e uma modelo, 20, informaram que antes de saírem com os autores foi acordado o valor de R\$ 300. No entanto, após o encontro amoroso, os indivíduos fugiram sem saldar a dívida. De acordo com elas, ambos tinham olhos verdes, sendo que um era claro, com cabelos curtos, e outro moreno, com cabelo raspado. No BO não consta a idade e a profissão dos acusados. As vítimas apenas informaram que eles estavam em um gol prata.

Mulher é agredida no Jôquei II

A servente A. E. N., 27, foi agredida com uma garrafa de vidro por rapazes que cobravam "pedágio" para que pudesse atravessar uma passarela sobre o Rio Paraibuna. Segundo a vítima, a agressão foi iniciada após ela se negar a pagar o valor exigido. O caso ocorreu no final da tarde de sábado, na Avenida Antônio Weitzel, no Jôquei Clube II. A servente sofreu ferimentos na mão esquerda e no ombro direito. Após o ataque, ela foi levada para a Policlínica de Benfica, onde foi medicada e encaminhada para o HPS. A Polícia Militar foi acionada e fez rastreamento da região, mas não encontrou os autores.

Acidente na 040 deixa 2 feridos

Um acidente, em Sete Lagoas, deixou feridos dois ocupantes de um Renault Scénic de Juiz de Fora. Em uma curva, no km479 da BR 040, o automóvel colidiu com um caminhão Mercedes Benz, de Bom Despacho (MG). O condutor do carro, Welton da Silva Leite, 34, sofreu lesões leves e foi atendido no Hospital de Pronto Socorro de Sete Lagoas. Já o passageiro do Renault, Carlos Antônio Rossi dos Santos, 58, apresentava ferimentos graves e foi conduzido em uma aeronave do Samu para o Hospital João XXIII de Belo Horizonte. O motorista do caminhão saiu ileso. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, no momento do choque chovia intensamente e a visibilidade no local era restrita.